

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DA INFECÇÃO PELO VÍRUS DA DENGUE EM UM MUNICÍPIO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Marcos Antonio Tavares Rodrigues¹, Maria Bezerra de Lima Zumba¹, Thais Tavares Rodrigues²

1. Acadêmico (a) do Curso de Graduação Bacharelado em Biomedicina do Centro Universitário UNINORTE, Rio Branco – Acre.

2. Acadêmica do Curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário UNINORTE, Rio Branco – Acre.

INTRODUÇÃO

Dengue é um arbovírus diretamente relacionado à condições socioambientais que levarão à fragmentação e promoverão a subsistência de seu vetor, a transmissão se dá por meio da picada de fêmeas do mosquito *Aedes aegyti* previamente contaminado, o transmissor se reproduz em locais com terrenos baldios e locais com água estagnada como pneus, garrafas. O aumento da incidência da dengue tem se tornado uma preocupação cada vez maior da sociedade, e em especial das autoridades sanitárias, devido às dificuldades de controle das epidemias causadas por esse vírus.

OBJETIVO

Devido aos grandes índices e suas complicações, fez se necessário a realização deste estudo com o intuito de caracterizar o perfil epidemiológico da dengue no município de Cruzeiro do Sul - AC, com o objetivo de fornecer subsídios para o seu controle.

MATERIAIS E MÉTODOS

Tratou-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, sobre os casos de dengue no município de Cruzeiro do Sul - AC no período de 2014 á 2017. Os dados foram obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período analisado, de 2014 a 2017, foram notificados 28,084 casos da doença dengue. No intervalo analisado, o maior número de casos da doença ocorreu na faixa etária dos 20 a 39 anos (38,82%), Verificou-se que a maior frequência de casos em Cruzeiro do Sul - AC foi registrada em indivíduos do sexo feminino, representando (55,88%) dos casos no município, nesta pesquisa observa se maior frequência em indivíduos da raça parda (67,12%) dos casos. Levando-se em conta a distribuição da doença em áreas urbanas e rurais, observa-se maior frequência da doença no ambiente urbano com (96,93%) dos casos. Com relação a escolaridade a grande porcentagem dos casos foi de indivíduos com o ensino médio completo.

CONCLUSÃO

Os dados encontrados neste estudo estão de acordo com o perfil epidemiológico dos casos registrados em outros estudos em âmbito nacional, o que reflete uma condição ascendente deste agravo não só no município de Cruzeiro do Sul - AC como no Brasil.

FINANCIAMENTO

Não houve financiamento.